



POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS PARA CRIANÇAS COM SÍNDROMES EPILEPTICAS

IGOR COSTA SANTOS; IGOR PARADA MARANGONI; DELIO GUERRA DRUMMOND;
CAMILA TAVEIRA DE CASTRO; HENRYQUE VASCONCELOS VON PAUMGARTTEN

INTRODUÇÃO: As síndromes epiléticas são um grupo de condições neurológicas crônicas que afetam crianças em todo o mundo. As opções terapêuticas para o tratamento dessas síndromes são limitadas, o que pode levar a uma qualidade de vida insatisfatória para as crianças afetadas e suas famílias. **OBJETIVOS:** Esta revisão sistemática de literatura tem como objetivo avaliar as possibilidades terapêuticas para crianças com síndromes epiléticas e discutir as evidências disponíveis na literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa na qual realizamos uma busca nas bases de dados PubMed, BVS e Google Scholar com os seguintes descritores em inglês: "epilepsy syndromes", "child", "treatment options", "antiepileptic drugs", e "surgery". Os estudos incluídos eram aqueles que discutiam opções terapêuticas para crianças com síndromes epiléticas. **RESULTADOS:** Após a revisão da literatura, verificou-se que existem várias possibilidades terapêuticas para crianças com síndromes epiléticas. Os medicamentos antiepiléticos (AEs) são o tratamento de primeira linha e os mais comumente utilizados para a epilepsia. Em casos refratários, o tratamento cirúrgico ou terapias não farmacológicas, como dieta cetogênica, neuroestimulação e terapias comportamentais, podem ser considerados. Em relação aos tratamentos cirúrgicos, a hemisferectomia e a callosotomia do corpo caloso mostraram ser eficazes na redução da frequência e gravidade das convulsões em alguns pacientes com epilepsia grave e refratária. No entanto, esses procedimentos apresentam alto risco de complicações e são recomendados apenas após cuidadosa avaliação por uma equipe médica especializada. Terapias não farmacológicas, como a dieta cetogênica, a estimulação do nervo vago (ENV) e a estimulação magnética transcraniana (EMT), também têm sido utilizadas no tratamento da epilepsia em crianças. A dieta cetogênica é uma dieta rica em gordura e baixa em carboidratos que mostrou ser eficaz na redução de convulsões em algumas crianças com epilepsia. A ENV e a EMT são formas de neuroestimulação que podem ser usadas em conjunto com AEs para reduzir a frequência e a gravidade das convulsões. **CONCLUSÃO:** Existem várias opções terapêuticas para crianças com síndromes epiléticas, incluindo medicamentos antiepiléticos, cirurgia, dieta cetogênica e terapias complementares. A escolha da opção terapêutica adequada depende do tipo e gravidade da síndrome epilética, bem como da idade e das condições clínicas da criança.

Palavras-chave: **EPILEPSY SYNDROMES; CHILD; TREATMENT OPTIONS; ANTIEPILEPTIC DRUGS; SURGERY**